

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

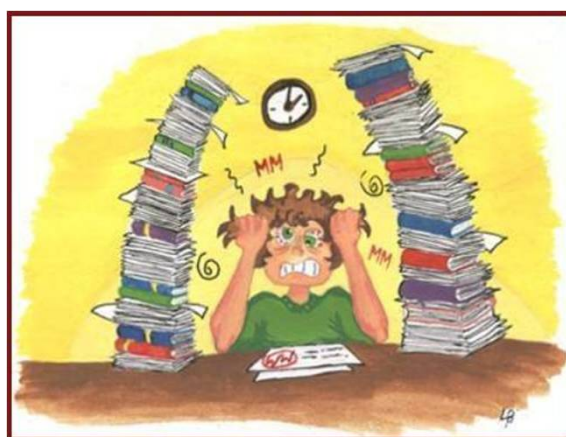


# METODOLOGIA DE PESQUISA

*Revisão Bibliográfica, Citações, Referências, Formatação*

Prof. Dr. Marcelo Girardi Schappo (Física Atômica e Molecular)  
[www.professormarcelogs.com](http://www.professormarcelogs.com) / [marcelo.schappo@ifsc.edu.br](mailto:marcelo.schappo@ifsc.edu.br)

## REVISÃO DE LITERATURA



É a primeira etapa de uma pesquisa científica, ou seja, procurar o que se tem sobre aquele problema/tema/área já feito na comunidade científica e escrever sobre isso!  
Nos trabalhos, também pode aparecer como “referencial teórico”

## REVISÃO DE LITERATURA

### 1º) Biblioteca é sempre a primeira ferramenta!



Mas atenção: quanto mais de “fronteira” for o problema de pesquisa, menos se vai encontrar em livros e mais em artigos...

## REVISÃO DE LITERATURA

### 2º) Escolha de palavras-chave sobre o problema/tema



Escolher as palavras-chave de forma incorreta vai levar a buscas que não satisfazem a necessidade sobre o problema pesquisado...

## REVISÃO DE LITERATURA

### 3º) Busca em bases de dados científicas

Bases de dados científicas **armazenam e disponibilizam** materiais de publicações científicas (artigos, teses, dissertações, livros, patentes, anais de congresso, etc)

O registro de cada item bibliográfico anterior é feito por CAMPOS: autor(es), título, subtítulo, fonte, palavras-chave, resumo, data da publicação, ...



Algumas bases de dados multidisciplinares:

SciELO, ScienceDirect, Scopus, Web of Science, SciFinder, PubMed, IEEExplore, Engineering Village, etc!

**Periódico indexado** é aquele que está presente em uma base de dados que pode oferecer palavras-chave, resumo, autores, e texto completo dos artigos.

## REVISÃO DE LITERATURA

### 3º) Busca em bases de dados científicas



[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

Dica: uso do PORTAL DE PERIÓDICOS DA CPES

Capes assinou diversos periódicos de acesso fechado que agora estão disponíveis para conexões com IP de universidades parceiras!

## REVISÃO DE LITERATURA

### 3º) Busca em bases de dados científicas

☒ Em qualquer idioma ☐ Pesquisar páginas em Português

Google Acadêmico também pode ajudar na busca!  
(mas ele NÃO é uma base de dados científica, ele é motor de busca...)

## REVISÃO DE LITERATURA

### 3º) Busca em bases de dados científicas



Plataforma *Scopus* faz estatística de publicações em uma determinada área de interesse!  
(ótimo para ter noção na revisão bibliográfica do seu trabalho)

## REVISÃO DE LITERATURA

### 4º) "Fichamento" dos artigos e livros encontrados

<p>Língua Portuguesa – Profª Andréia Motta</p>	<p><b>1</b></p>	<p><b>Cabeçalho</b> Informações básicas: pode ser a disciplina para a qual o fichamento foi realizado.</p>
<p>QUIMARÃES, E. Língua portuguesa: das esquadrões de Cabral aos cinco continentes. Revista EntreLínguas – Especial Línguas, São Paulo: Duas, vol. 4, jun. 2006, p. 68-71.</p>	<p><b>2</b></p>	<p><b>Referências</b> Formatadas de acordo com a NBR 6023:2002.</p>
<p>"A língua portuguesa é, como o galego, o espanhol, o catalão, o francês, o italiano, o romeno, o sardo, o retico e o franco-provençal, uma língua românica (também chamada de língua latina ou molatina)." (QUIMARÃES, 2006, p. 68)</p>		
<p>"No conjunto dessas relações da língua portuguesa nestes oito países em que é a oficial, está em questão uma importante questão de política das línguas. Ou seja, como elas se relacionam e se distribuem para seus falantes." (QUIMARÃES, 2006, p. 71)</p>	<p><b>3</b></p>	<p><b>Texto</b> Resumo, comentário ou citação do arquivo original. No caso da citação, usa-se o que determina a NBR 10520:2001.</p>
<p>Cópia xerografada.</p>	<p><b>4</b></p>	<p><b>Local</b> Onde o texto foi encontrado, como uma biblioteca, por exemplo. Neste caso, era uma cópia impressa.</p>

Passa para o fichamento as informações relevantes daquilo que pesquisou.  
(organize da forma como achar melhor: arquivo txt, word, tabelas, etc...)

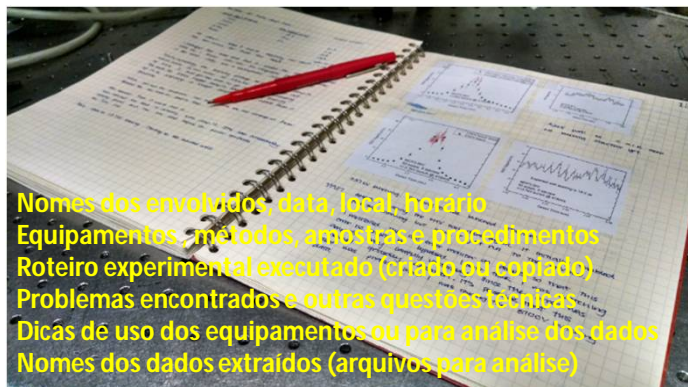
## REVISÃO DE LITERATURA

### 5º) Escrever o capítulo de revisão bibliográfica ("referencial teórico")



UM FICHAMENTO BEM FEITO É O SEGREDO PARA "FLUIR" AS IDEIAS  
NA HORA DE ESCREVER O REFERENCIAL TEÓRICO!

## CADERNO DE LABORATÓRIO E SUA IMPORTÂNCIA



Nomes dos envolvidos, data, local, horário  
 Equipamentos, métodos, amostras e procedimentos  
 Roteiro experimental executado (criado ou copiado)  
 Problemas encontrados e outras questões técnicas  
 Dicas de uso dos equipamentos ou para análise dos dados  
 Nomes dos dados extraídos (arquivos para análise)

### Ótimo auxílio para:

Manter organização de arquivos gerados nas medidas e diário do que foi feito;  
 Guiar o que se deve buscar para revisão de literatura;  
 Escrever detalhes de metodologias e equipamentos;  
 Apresentação de resultados com as técnicas e detalhes executados;  
 Discutir os resultados (esperados ou contra esperados) com base em questões metodológicas.

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Citação direta "curta"

- Citação direta com até 3 linhas: a parte copiada fica entre aspas.

Há duas maneiras de referenciar a obra no texto:

No final do parágrafo coloca-se: o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) em letras maiúsculas, o ano da obra e a página de onde foi retirado o trecho entre parênteses.

Exemplo:

Requisitos não funcionais, "são aqueles que não dizem respeito diretamente às funções específicas fornecidas pelo sistema". (SOMMERVILLE, 2003, p. 84)

A outra maneira que também pode ser utilizada é antes do trecho copiado citar o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) e entre parênteses o ano e a página de onde foi retirado.

Exemplo:

Barbour (1971, p. 35) descreve "o estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]"

**Obs:** se o trecho não foi copiado na íntegra as partes suprimidas devem ser indicadas com reticências dentro de colchetes: [...].

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Citação direta "longa"

- Citação direta com mais de 3 linhas:

O trecho copiado deve ter fonte tamanho 10, entrelinhas simples, recuo de 4cm da margem esquerda e sem aspas, separado do texto que o antecede e o sucede por um espaço de 1,5.

Exemplo:

A engenharia de requisitos fornece um mecanismo adequado para entender o que o cliente deseja, analisar as necessidades, avaliar a exequibilidade, negociar uma solução razoável, especificar a solução de maneira não ambígua, validar a especificação e administrar os requisitos à medida que eles são transformados num sistema em operação. (PRESSMAN, 2002, p. 250)

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Citação indireta

Não há obrigatoriedade de colocar o número da página consultada, apenas indica-se o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) e o ano da obra. Se o o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) for indicado fora do parênteses é em letra minúsculas, caso contrário em letras maiúsculas.

Exemplos:

Pressman (2002), define a análise como aquela que organiza os requisitos conforme as prioridades do cliente, percebe as relações entre eles e verifica-os enquanto a sua consistência, omissão e ambiguidade.

A análise organiza os requisitos conforme as prioridades do cliente, percebe as relações entre eles e verifica-os enquanto a sua consistência, omissão e ambiguidade. (PRESSMAN, 2002)

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>



## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Citação de citação

Deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original, seguido da expressão **apud** e do nome do autor da obra consultada seguido do ano.

Exemplo:

Carraro apud Salgado (1967) ou (CARRARO apud SALGADO, 1967)

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Casos com vários autores

- Um autor:

Sobrenome do autor (ano) ou (SOBRENOME do autor, ano)

Ex: Pressman (2002) ou (PRESSMAN, 2002)

- Dois autores:

Sobrenome do 1º autor e Sobrenome do 2º autor (ano) ou (SOBRENOME 1º autor; SOBRENOME 2º autor, ano)

Ex: Carvalhaes e Benicio (2002) ou (CARVALHAES; BENICIO, 2002)

- Três autores:

Sobrenome do 1º autor, Sobrenome do 2º autor (ano) e Sobrenome do 3º autor (ano) ou (SOBRENOME 1º autor; SOBRENOME 2º autor; SOBRENOME 3º autor, ano)

Ex: Philippi, Cruze e Colucci (2003) ou (PHILIPPI; CRUZI; COLUCCI, 2003)

- Mais de três autores:

Sobrenome 1º autor et al. (ano) ou (SOBRENOME 1º autor et al., ano)

Ex: Devincenzi et al. (2004) ou (DEVINCENZI et al., 2004)

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>



## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Casos de várias obras do mesmo autor

- Várias obras do mesmo autor e ano:

Colocar após o ano letras minúsculas sem espaço. Ex: Carraro (1967a), Carraro (1967b) ou (CARRARO, 1976a), (CARRARO, 1976b)

- Várias obras do mesmo autor em diferentes anos:

Colocar os anos em ordem cronológica. Ex: Helene (1985, 1987, 1990) ou (HELENE, 1985, 1987, 1990)

<http://formatacaoabnt.blogspot.com.br/2011/10/citacoes.html>

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Uso da expressão "sic"

Significado do latim: "assim mesmo", "exatamente assim", "desse modo", etc.

Usada entre parênteses quando a parte transcrita de outro autor apresenta erro de português ou alguma informação incorreta ou que possa surpreender ou gerar estranheza no leitor.

Quando este outro autor comete o mesmo erro em todas as partes do texto dele, você pode colocar "sic passim" após a citação. Isso significa que ele comete esse mesmo erro em "toda parte" do texto dele.

Numa das entrevistas feitas na rua, alguns consumidores consideraram acessíveis os preços praticados por algumas mercadorias. O consumidor 8 respondeu "está barato sim, o preço do sorvete está custando menos que 10 real (*sic*)".

Discussões acerca da validade e domínio da física quântica vêm aparecendo na literatura. De acordo com Amarilla (2015, p. 18), "a física quântica é a física da alma (*sic passim*)".

## FORMATAÇÃO DE CITAÇÃO

### Uso do grifo (negrito ou itálico em parte de citações DIRETAS)

Quando o grifo é de quem está escrevendo o TCC, tese, artigo, etc → “grifo nosso”

Quando o grifo já é original do autor que está sendo citado → “grifo do autor”

Texto oijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
C kjdnjsncsj oidjfoscnd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife  
sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccqlbjbnsj


Iuhjasndosko oidjs sudhaisu ia asioas psodjoasd kpoasjdoaijd  
djs jsidsjsdnjaskd isnyeybrna **ksnneriofj oaidyye ms** oashdoai nsis  
ijeoijskadj jshuei siodjaosidj msoapdj jdsidui jnabfte aodpomem  
laduejfm mcosad mcpoidjd aetfb pdkfsr oicj9eu (SOBRENOME, 2019,  
p. 125, grifo do autor)

Texto oijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
C kjdnjsncsj oidjfoscnd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife  
sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccqlbjbnsj

Atenção: somente grifar se a expressão grifada for realmente utilizada e destacada no debate textual posterior. Ou seja, não se grifa “apenas para grifar”...

## FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS

[www.more.ufsc.br](http://www.more.ufsc.br) Logado como **Anônimo**

 Mecanismo Online para Referências

[Cadastrar Usuário](#) [Login](#)

[Início](#)
[Criar Referências](#)
[Pesquisar](#)
[Minha Conta](#)
[Ajuda](#)
[Links](#)
[Sobre](#)
[Contato](#)
[Tutorial](#)
[FAQ](#)

Sua localização:

[Monografia no Todo](#)
[Parte de Monografia](#)
[Periódico no Todo](#)
[Artigo de Periódico](#)
[Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico](#)
[Documento Jurídico](#)
[Patente](#)
[Partitura](#)
[Filmes e Vídeos](#)
[Slides](#)

Escolha o tipo de documento: 
  
 Tipo de documento: 
  
 Pessoa: 
  
 Responsável: 
  
 Mais dados: 
  
 Autor:

Ano(aaaa) \* 
  
 Ex: 1998

N° de Páginas, Volumes ou Folhas
   
 N° de Páginas  Ex: 326

Série

Notas 
  
 Ex: Tradução de: Machado de Assis

On-Line?

Preenche os dados do que se quer referenciar e sai a formatação pronta!

## FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS

### Ordenação das referências ao final do texto

O mais comum é colocar em ordem alfabética crescente  
(mas pode-se ordenar por assunto ou por ordem cronológica)

ALLISON, M. M. Women's health: Librarian as social entrepreneur. Library Trends, v. 56, n. 2, p. 423-448, Fall 2007.

BOCK, B. B. Fitting in and multi-tasking: Dutch farm women's strategies in rural entrepreneurship. Sociologia Ruralis, v. 44, n. 3, p. 245-+, Jul 2004.

BROWNE, K. E. Female entrepreneurship in the Caribbean: A multisite, pilot investigation of gender and work. Human Organization, v. 60, n. 4, p. 326-342, Win 2001.

BRYDON, L. The cultural foundations of economic development: Urban female entrepreneurship in Ghana. Third World Planning Review, v. 20, n. 1, p. 122-123, Feb 1998.

## FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS

### Caso de autor repetido em várias obras

TAMAKI, T. **Noções de interesse protético**. São Paulo: Sarvier, 1999.

\_\_\_\_\_. **Prótese parcial fixa e removível**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

O tamanho da "barra" corresponde a 6 espaços.

### Casos de várias obras do mesmo autor e mesmo ano

Santos, J.Q. (1995). *Fertilização e poluição: Reciclagem agro-florestal de resíduos orgânicos*

Santos, J.Q. (1996a). *Fertilização: Fundamentos da utilização dos adubos e correctivos*

Santos, J.Q. (1996b). *Outro livro publicado no mesmo ano pelo mesmo autor*

Separa-se as obras nas referências finais do trabalho com ano e os MESMOS índices alfabéticos usados nas citações ao longo do texto: 1988a, 1988b, 1988c, etc.

## COLOCAÇÃO DE FIGURAS

ACIMA: “Figura X” em negrito, seguido de travessão e título da figura sem negrito. Tamanho e fonte originais do texto (geralmente Times New Roman 12).

Numeração da figura em ordem em relação ao todo do texto (não por capítulo)!

ABAIXO: Legenda (caso seja necessário explicar algo) e fonte. Tamanhos menores, geralmente Times New Roman 10.

Caso tenha sido elaborada pelo autor, colocar após “fonte”: “Elaborada pelo autor”.

### ATENÇÃO:

Alinhamento centralizado na página;

A figura deve aparecer o mais próximo possível da chamada para ela no texto escrito;

Não esquecer de colocar a referência completa no final do trabalho;

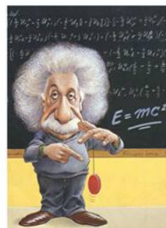
Não esquecer de acrescentar a figura à “lista de figuras” no início do trabalho;

Diferentes instituições, congressos, revistas científica PODEM TER OUTROS MODELOS!

## COLOCAÇÃO DE FIGURAS

Texto oijjuashdiasjnasodmsioaknsaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
C kjdnjsncsj oidjfonscd osfoidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife  
sifnosdinsojnc cosidfjodmcs c riughianccqlbjbnsj.

**Figura 3** – Caricatura do Einstein.



Fonte: Grupo Escolar, 2017  
Fonte: Elaborado pelo autor.  
Fonte: MORAES, 2005  
Fonte: CANABARRO et al, 2009

(exemplo de página internet)  
(exemplo de autoria própria)  
(exemplo de livro ou artigo)  
(exemplo múltiplos autores)

Siudhsidumc ioshdia oiianchbdfjv de kiushiausdnasnd msdkfoss oasjdiosn  
ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjsocno oijdoifid ohjdifjsdo osjdosn kmoiasbnv  
poisjfoiwqen.

GRUPO ESCOLAR. **Pesquisas em Física**. Disponível em:  
<<http://www.grupoescolar.com/fisica/>>. Acesso em: 10 de ago. 2017.

FIGURA 3 – Caricatura do Einstein ..... 38

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

ACIMA: “Tabela X” ou “Quadro X” em negrito, seguido de travessão e título da tabela ou quadro sem negrito. Tamanho e fonte originais do texto (geralmente Times New Roman 12).

Numeração da tabela ou quadro em ordem (uma ordem para cada um!) em relação ao todo do texto (não por capítulo)!

ABAIXO: Legenda (caso seja necessário explicar algo) e fonte. Tamanhos menores, geralmente Times New Roman 10.

Caso tenha sido elaborada pelo autor, colocar após “fonte”: “Elaborada pelo autor”.

DIFERENÇA DE QUADROS E TABELAS:

Tabela: laterais abertas e com menor número possível de linhas expostas;

Quadro: laterais fechadas, sem restrições de linhas.

ATENÇÃO:

Alinhamento centralizado na página;

Título centralizado na página ou alinhados à esquerda da tabela ou quadro;

Legenda e fonte alinhados à esquerda da tabela ou quadro;

A tabela/quadro deve aparecer o mais próximo possível da chamada no texto escrito;

Não esquecer de colocar a referência completa no final do trabalho;

Não esquecer de acrescentar a tabela à “lista de tabelas” no início do trabalho;

Não esquecer de acrescentar o quadro à “lista de quadros” no início do trabalho;

Diferentes instituições, congressos, revistas científica PODEM TER OUTROS MODELOS!

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

Texto iijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
C kjdnjsncsj oidjfosncsd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife  
sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccclbjbnsj.

**Tabela 5** – Quadro de notas obtidas pelas empresas pesquisadas.

Empresa	AF	AS	AP	AL	MT
<i>Alternativa</i>	8	7	7	10	8,00
<i>Nossa Casa</i>	10	6	9	8	8,25
<i>FrazM</i>	5	4	4	8	5,25

Fonte: Elaborada pelo autor.

Notas:

AF – Avaliação de funcionários

AS – Avaliação de serviços

AP – Avaliação de produtos

AL – Avaliação de limpeza

MT – Média total

Siudhsidusnc ioshdia oiianchbdfjv de kiushiausdnasnd msdkfoss oasjdiosn  
ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjsocno oijdoifisd ohjdifjsdo osjdiosn kmoiasbnv  
poisjfoiwqen.

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

Texto iijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
C kjdnjsncsj oidjfosncsd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife  
sifnosdinsojnc cosidfjosdmc c riughianccclbjbnsj.

**Quadro 12** – Notas obtidas pelas empresas pesquisadas.

Empresa	AF	AS	AP	AL	MT
<i>Alternativa</i>	8	7	7	10	8,00
<i>Nossa Casa</i>	10	6	9	8	8,25
<i>FrazM</i>	5	4	4	8	5,25

Fonte: Elaborada pelo autor.

Notas:

AF – Avaliação de funcionários

AS – Avaliação de serviços

AP – Avaliação de produtos

AL – Avaliação de limpeza

MT – Média total

Siudhsidusnc ioshdia oiianchbdfjv de kiushiausdnasnd msdkfoss oasjdiosn  
ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjsocno oijdoifisd ohjdifjsdo osjdosn kmoiasbnv  
poisjfoiwqen.

Observação discreta (**que eu NUNCA falei**): se quiser chamar os “quadros” de “tabelas”  
acho que ninguém vai reclamar... No fundo é só questão de formatação mesmo...

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

### TABELAS E QUADROS COM DUAS PARTES NA MESMA PÁGINA

Separa-se as partes com linha dupla;

Repete-se as informações do cabeçalho da tabela ou quadro.

### TABELAS E QUADROS AO LONGO DE VÁRIAS PÁGINAS

Acrescentar o termo “(continua)” (sem aspas, com os parênteses) abaixo do título da tabela ou quadro, alinhado à direita da tabela ou quadro.

Na próxima página, repetir o número do quadro e da tabela e o título. Abaixo, acrescentar o termo “(continuação)” alinhado à direita da tabela ou quadro. Depois, é necessário repetir a linha de cabeçalho da tabela antes de continuar colocando os dados.

Na última página, onde a tabela termina, mesma regra anterior, mas acrescentar o termo “(conclusão)” após o título e antes da linha de cabeçalho.



## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

Texto oijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC kjdnjsncsj oidjfosncsd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccçlbjbsj.

**Tabela 9** – Total de artigos enviados para o “Encontro Nacional de Pesquisa 2015”.

Universidade	Artigos	Universidade	Artigos
Uniesquina	12	Festafacul	12
Unifalcatrua	28	Calouridade	11
Facul-atrua	15	Univeterana	11
Faculterror	26	Uni-verso	5

Fonte: Elaborada pelo autor.

Siudhsidusnc ioshdia oiianchbdfjv de kiushiausdnasnd msdkfoss oasjdiosn ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjocno oijdoifsd ohjdifjsdo osjdosn kmoiasbnv poisjfoiwqen.

Exemplo de tabela com duas partes na mesma página...

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

Texto oijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC kjdnjsncsj oidjfosncsd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm odoife sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccçlbjbsj.

**Quadro 15** – Total de casos de corrupção por deputados federais em 2004.

(continua)

Deputado	Número de casos	Deputado	Número de casos
Zé do Caixão	2	Tchicholina	8
Senhor Bigode	6	Vó Maria	4
Dona Caramela	1	Éder Sá	Tende a infinito
Alma Penada	0	Pato Donald	8
...	...	...	...
...	...	...	...

Exemplo de quadro ao longo de várias páginas (primeira página)



## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

**Quadro 15 – Total de casos de corrupção por deputados federais em 2004.**

(continuação)

Deputado	Número de casos	Deputado	Número de casos
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...

Exemplo de quadro ao longo de várias páginas (páginas intermediárias)

## COLOCAÇÃO DE QUADROS E TABELAS

**Quadro 15 – Total de casos de corrupção por deputados federais em 2004.**

(conclusão)

Deputado	Número de casos	Deputado	Número de casos
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...

Fonte: Elaborada pelo autor.

Segue o texto.... Siudhsidusnc ioshdia oiianchbdfjv de kiushiausdnasnd  
msdkfoss oasjdiosn ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjsocno oij dofisd ohjdifjsdo  
osjdosn kmoiasbnv poisjfoiwqen.

Exemplo de quadro ao longo de várias páginas (última página)

## COLOCAÇÃO DE EQUAÇÕES

Equação centralizada no corpo do texto;  
 Aparece o mais próximo possível da sua chamada no texto escrito;  
 Deve vir indicada por numeração entre parênteses, à direita;  
 Numeração sequencial em relação ao todo do texto;  
 Diferentes instituições, congressos, revistas científica PODEM TER OUTROS MODELOS!

Texto oijiuashdiasjxnasodmsoiroaksjnaso iauhdisc dfygausbC OVNDVNSC  
 C kjdnjsncsj oidjfosncsd osjfosidnncos oijfosnc oijfoscmS K OIFJGOICMOMm oioifc  
 sifnosdinsojnc cosidfjosdmcs c riughianccclbjbnsj.

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4 \cdot a \cdot c}}{2 \cdot a} \quad (12)$$

Siudhsidusnc ioshdia oianchbdfjv de kiushiausdnasnd msdkfoss oasjdiosn  
 ijsadoo oidsoi AOIDIU SC K oifjsocno oijdofisd ohjdifjsdo osjdosn kmoiasbnv  
 poisjfoiwqen.

## CHAMADA DE FIGURAS, EQUAÇÕES, TABELAS...

Sempre chamar o objeto desejado pelo número ao longo do texto.

A chamada deve ocorrer antes do objeto aparecer.

Por questões de diagramação, algumas vezes a chamada vem em uma página e o objeto  
 pode ser colocado somente na página seguinte.

(Nesse caso, antecipa-se o texto para não deixar "buraco" na página)

## CHAMADA DE FIGURAS, EQUAÇÕES, TABELAS...

Capítulo 1. Introdução

6

### 1.1 Estrutura

Tenha em mente que a introdução deve ser feita de maneira a capturar o interesse do leitor. Desta forma, uma abordagem bastante utilizada é a estrutura de funil. Assim, começamos a descrever os aspectos gerais, mostrando o contexto em que iremos trabalhar, seguindo então para um tópico mais específico (ex.: contexto científico) até chegar na proposta do trabalho e razão de sua execução. As figuras são colocadas automaticamente pelo FastFormat conforme Figura 1.

Figura 1 – A melhor plataforma de formatação.

